Jornal da Cidade
Publicado em 06/07/2024 - 05:52

83% das empresas de Bauru têm até quatro funcionários

83% das empresas em Bauru têm até quatro empregados, revela IBGE

São 18.092 estabelecimentos com este perfil e mais da metade pertence a três segmentos, segundo estatísticas do Cempre

TISA MORAES

Com uma economia predominantemente estruturada em comércio e serviços, Bauru é uma cidade que atrai, quase sempre, investimentos de microempresas e empresas de pequeno porte. Dos 21.811 estabelecimentos ativos, 18.092, ou 83%, possuem de um a quatro trabalhadores, conforme revelam as estatísticas do Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgadas recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados são de 2022 e referem-se a empresas e outras organizações, como da administração pública, com CNPJ ativo até 31 de dezembro daquele ano, exceto as registradas pelo Cadastro de Atividade Econômica de Pessoa Física (CAEPF) e os microempreendedores individuais (MEIs). Do total de empresas com até quatro empregados, mais da metade pertence a três segmentos específicos, sendo 5.669 do comércio, incluindo venda e conserto de veículos - a aglutinação consta na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Outros 1.934 estabelecimentos realizam atividades administrativas e serviços complementares, como os de escritório, e 1.867, atividades profissionais, científicas e técnicas, como as jurídicas, de contabilidade e auditoria, pesquisa, e serviços de arquitetura, engenharia, fotografia, publicidade, design e veterinária.

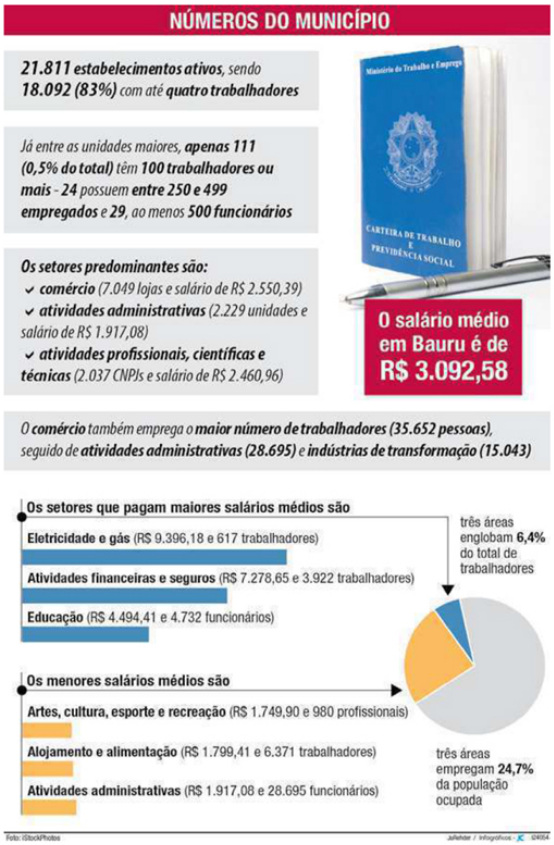
0,5%
É o percentual correspondente às 111 empresas com 100 trabalhadores ou mais na cidade

GRANDES

Já entre as unidades maiores, apenas 111 (0,5% do total) têm 100 trabalhadores ou mais, sendo que, destas, 24 possuem entre 250 e 499 empregados. E, das 29 grandes empresas que contam com ao menos 500 funcionários, 18 foram fundadas até 1995, ou seja, já estão há décadas no mercado.

Ainda no grupo das maiores, seis realizam atividades administrativas e serviços complementares e, possivelmente, boa parte seja do ramo de recuperação de crédito e telesserviços. Outras cinco são indústrias, quatro da construção civil e quatro do comércio.

O levantamento do Cempre também mostra que, em 2022, as 21.811 empresas contabilizadas em Bauru ocupavam 145.734 moradores, dos quais 30.221 sócios e proprietários e 115.513 trabalhadores assalariados. Entre estes últimos, a remuneração mensal média era de R$ 3.092,58.



Comércio lidera total de estabelecimentos

Apesar das dificuldades geradas pelos efeitos da pandemia de Covid-19, incluindo a popularização das compras online, o comércio continua respondendo pelo maior número de empresas de Bauru e também pelo volume mais elevado de trabalhadores. De acordo com o Cempre, o setor, incluindo o que atua com venda e conserto de veículos, responde por 7.049 estabelecimentos, ou seja, um a cada três dos CNPJs ativos.

Juntos, eles empregam 35.652 pessoas, que recebem salário médio mensal de R$ 2.550,39. Ainda de acordo com o levantamento, 24.825 delas atuam em 4.595 lojas do comércio varejista.

O segundo segmento com maior número de empresas, 2.229, é o de atividades administrativas e serviços complementares e o terceiro, com 2.037 unidades, de atividades profissionais, científicas e técnicas. Já quanto às contratações, lideram a lista, além do comércio, atividades administrativas e serviços complementares, que somam 28.695 trabalhadores, e indústrias de transformação, com 15.043 empregados e salário médio de R$ 3.412,85.

Maiores salários médios ficam com 0,4%

As estatísticas do Cempre também mostram que apenas 0,4% dos trabalhadores vinculados às 21.811 empresas ativas de Bauru pertencem ao grupo dos que recebem a maior média salarial, de R$ 9.396,18 mensais, mais que o dobro do rendimento médio dos 145.734 moradores considerados no levantamento. Entre as atividades econômicas, os maiores valores foram pagos pelo setor de eletricidade e gás, que envolve, por exemplo, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, produção, processamento e distribuição de gás natural e produção e distribuição de ar condicionado.

As 617 pessoas que atuam nas seis empresas do ramo no município recebem, em média, R$ 9.396,18 ao mês.

A segunda maior quantia é ofertada pelo segmento de atividades financeiras e serviços relacionados, que abrange 3.922 empregados em 616 estabelecimentos, tais como bancos, financeiras e seguros, cuja remuneração média é de R$ 7.278,65. Em terceiro lugar, estão os 736 estabelecimentos de educação, do infantil à pós-graduação, passando pelo ensino de nível técnico, de idiomas, esporte e arte. As 4.732 pessoas que atuam neles recebem, em média, R$ 4.494,41 mensais. Os 9.271 trabalhadores que ganham estes três maiores salários médios em Bauru compõem apenas 6,4% do total. Em contrapartida, os três salários médios mais baixos são destinados a 36.046 pessoas, o que corresponde a 24,7% do todo. São eles: R$ 1.799,41, pagos pelo ramo de alojamento e alimentação; R$ 1.917,08, oferecidos pelo setor de atividades administrativas; e R$ 1.749,90, destinados pelo segmento de artes, cultura, esporte e recreação a 980 pessoas em 282 estabelecimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia **Pagina:** 8

Copyright © Clipclap 2025.